

MARAVILHA - NOVA CULTIVAR DE ARROZ DE SEQUEIRO PARA O AMAPÁ

André Luiz Atroch¹
Emanuel da Silva Cavalcante²

O arroz é cultivado no Estado do Amapá em sistema de roça de toco, ou seja, após a derruba e queima da floresta. Esse sistema de plantio associado ao baixo índice tecnológico utilizado pelos pequenos agricultores são as causas da baixa produtividade observada nessa cultura. O Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá - CPAF-Amapá em resposta a essa demanda vem desenvolvendo pesquisas, em conjunto com o Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão - CNPAF, que têm como objetivo selecionar genótipos de arroz que possuam elevada produtividade, resistência às principais pragas e doenças e boa qualidade de grãos.

Nesse sentido foi avaliada no Amapá, no ano agrícola 1993/94, em um ensaio comparativo avançado, a linhagem CNA 6843-1, originária do cruzamento TOx1010-49-1/IRAT 121/(COL 1xM312A), cuja produtividade, foi de 3.842kg/ha, sendo o genótipo mais produtivo. Em 1994/95, sua produtividade foi de 2.861kg/ha, posicionando-se no grupo dos genótipos mais produtivos. Em 1995/96, atingiu a produtividade de 3.012kg/ha, novamente entre os mais produtivos. A partir do seu lançamento pela Embrapa Arroz e Feijão e várias unidades ou instituições e parcerias, entre as quais a Embrapa Amapá, recebeu a denominação de Maravilha. Em uma análise global realizada com os dados obtidos no Estado do Amapá, a cultivar Maravilha obteve uma produtividade média ajustada de 3.188kg/ha. Esta cultivar está sendo recomendada pela Embrapa Amapá para plantio comercial a partir do ano agrícola 1996/97, devido as suas excelentes características de produtividade e qualidade de grãos, além de resistência às principais pragas e doenças do arroz no estado. A Tabela 1 contém as principais características da Maravilha, em comparação com as cultivares Xingu, Confiança e IAC-47, que já foram recomendadas e são cultivadas regularmente pelos produtores de arroz do estado.

Tabela 1: Dados médios de produtividade (Prod), floração média (Flor), altura de plantas (Alt), incidência de acamamento (Aca), mancha parda (MP), brusone nas folhas (BF) e escaudadura das folhas (ESC) e classe visual de grãos (CV) das cultivares Maravilha, Xingu, Confiança e IAC-47 nos ensaios conduzidos no Amapá.

Genótipos	Prod (kg/ha)	Flor (dias)	Alt (cm)	Aca ¹ (1-9)	MP ¹ (1-9)	BF ¹ (1-9)	ESC ¹ (1-9)	CV ¹ (1-8)
Maravilha	3.188	92	104	1,0	1,6	1,6	2,0	3,1
Confiança	2.633	87	111	1,0	1,4	1,5	1,8	3,3
Xingu	2.595	85	117	2,8	1,5	1,1	3,0	7,0
IAC47	2.543	86	125	-	-	-	-	7,0

¹Os menores valores são os desejados

A vantagem da cultivar Maravilha em relação às testemunhas Xingu e IAC-47 é, além da sua maior produtividade, a sua qualidade de grãos. Além de excelentes rendimentos no beneficiamento, seus grãos são de classe longo fino (CV inferior a 4,0) e de alta translucidez após o polimento.

A Maravilha apresenta ciclo e porte médios, resistência ao acamamento e resistência às principais doenças que incidem nas roças dos produtores na região norte do Brasil. Seu plantio deve elevar a qualidade da produção deste cereal de grande importância para as famílias brasileiras.